

Mariana L Berto, Felipe C Fuchs, Vanessa Zen, Alessandra C Kerkhoff, Luciano P Marcelino, Geraldo M Filho, Felipe R Becker, Paulo V Crestani, Marco V Wainstein, Luiz Carlos C Bergoli, Rodrigo V Wainstein, Flávio D Fuchs, Jorge P Ribeiro, Sandra C Fuchs.

Introdução: O emprego de escores para caracterizar extensão e gravidade da Doença Arterial Coronariana (DAC) permite estimar risco de mortalidade. O Escore SYNTAX é calculado a partir de análise visual de cineangiocoronariografia, mas é passível de variabilidade intra e interobservador. Portanto, sua reprodutibilidade ainda é controversa e deve ser determinada.

Objetivo: Avaliar a confiabilidade interobservador para Escore SYNTAX na determinação da gravidade e extensão de DAC em pacientes submetidos a cateterismo eletivo no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Métodos: Em estudo de coorte realizado entre maio de 2007 e dezembro de 2011, foram incluídos indivíduos com idade igual ou superior a 40 anos, submetidos à cineangiocoronariografia eletiva por suspeita de DAC, no Serviço de Hemodinâmica, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Pacientes com intervenção coronariana percutânea ou cirurgia de revascularização miocárdica prévia, neoplasia maligna, doença renal crônica ou doença mental foram excluídos. A avaliação das cineangiocoronariografias foi realizada independentemente por dois hemodinamicistas, após padronização do procedimento. Lesões com obstrução de no mínimo 50% em vasos com diâmetro maior do que 1,5 mm foram avaliadas, em programa disponível eletronicamente na página do ensaio clínico randomizado SYNTAX, gerando escore contínuo a partir de lesões anatômicas com repercussão funcional. A correlação entre avaliadores foi estimada através do coeficiente de correlação de Pearson (r). A concordância além do acaso foi estimada através do coeficiente kappa (categorizado em zero, 1-22,9 e ≥ 23). Também foram utilizados coeficiente de correlação intraclassa (CIC) e método de Bland-Altman.

Resultados: Foram avaliados 129 pacientes submetidos à cineangiocoronariografia eletiva. A correlação entre escores SYNTAX foi 0,90 ($p < 0,001$) e o CIC foi 0,93 (IC 95% 0,89 – 0,95; $p < 0,001$). Houve concordância excelente entre avaliadores, com kappa 0,84 (IC 95% 0,75-0,92). A análise de confiabilidade interobservador foi determinada nos gráficos de Bland-Altman, mostrando que a grande maioria dos pontos situou-se dentro dos limites de confiança de $\pm 1,96$ desvios padrões.

Conclusão: A confiabilidade interobservador elevada para determinar gravidade e extensão de DAC através do Escore SYNTAX pode ser obtida com treinamento e padronização de métodos.